

REQUERIMENTO N.º 90/2001

(REQUER AO PODER EXECUTIVO, INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA E FUNCIONAMENTO DE UM FRIGORIFICO OU MATADOURO DE SUÍNOS, NA ALTURA DO KM 513, MAIS APROXIMADAMENTE A 200 METROS DA RODOVIA EUCLIDES DA CUNHA E QUE SOLICITE INFORMAÇÕES SOBRE OS ÓRGÃOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, SE O MESMO SE ENCONTRA SOBRE AS NORMAS REGIMENTAIS.)

Sr. Presidente

Srs. Vereadores

CONSIDERANDO as constantes reclamações de cidadãos do Município, com relação à existência de um Frigorífico ou matadouro de suínos na altura do Km 513, mais aproximadamente 200 metros da Rodovia Euclides da Cunha, lado esquerdo no sentido Votuporanga a Simonsem, logo após a Sub-Estação da Elektro;

CONSIDERANDO que, segundo informações obtidas junto à Prefeitura, pelo que consta não há registro de autorização para funcionamento de nenhum Frigorífico ou matadouro de suínos no referido local;

CONSIDERANDO que o Código de Posturas do Município, determina que nenhuma carne pode ser comercializada, sem ter sido abatida em frigorífico ou matadouro municipal e, devidamente carimbada com o carimbo de inspeção da Vigilância Sanitária;

CONSIDERANDO que segundo consta, os abates ali realizados estão sendo comercializados por um grande Supermercado da cidade;

CONSIDERANDO que ainda o possível frigorífico ou matadouro mencionado, vem causando sérios transtornos para a população residente nas proximidades, e também para os trabalhadores da Sub-Estação da Elektro, devido ao mau cheiro que o mesmo vem causando no local;

CONSIDERANDO que também, segundo informações extra oficiais, todos os detritos dos abates ali realizados, estão sendo jogados em um pasto à céu aberto, que com as chuvas são levados para o Córrego Marinheirinho que abastece a cidade;

CONSIDERANDO que se tal denúncia se confirmar, também se caracteriza como crime ambiental;

Diante dos fatos, REQUEIRO À MESA, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Poder Executivo, solicitando informações sobre a existência e funcionamento deste frigorífico ou matadouro junto à

Prefeitura Municipal e também, solicitando informações aos órgãos de Vigilância Sanitária, se este se encontra dentro das normas exigidas pela Vigilância Sanitária, com o devido alvará de funcionamento expedido pelo órgão, e também se está havendo algum tipo de fiscalização sanitária periódica no local.

Plenário “Dr. Octávio Viscardi”, 19 de novembro de 2001.

PEDRO MINUCELLI
VEREADOR